

LIGHT Energia S.A.

- 
- ✓ **Relatório da Administração**
 - ✓ **Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
 - ✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**
 - ✓ **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes**

Mensagem de Administração

No ano de 2021 demos início à construção dos pilares de uma nova Light. Implementamos um novo modelo de gestão, iniciando uma transformação profunda em toda a Companhia. Hoje, temos reunido um time altamente capacitado, com profunda experiência em processos de turnaround, motivado por desafios e que vem trabalhando com todo afinco nesse processo de mudança, que aborda não só aspectos operacionais, mas, também, de cultura organizacional.

Desde quando assumimos o desafio de administrar a Companhia, sabíamos que o caminho de transformação seria longo, sem atalhos. Ainda estamos no início dessa jornada e entendemos que ainda há muito a ser feito. Mesmo assim, podemos dizer que, em 2021, demos muitos passos importantes demonstrando nossa evolução na direção correta.

Investimos mais de R\$460 milhões no combate ao furto de energia e melhoria da arrecadação, um aumento de cerca de 60% em relação a 2020. Esses investimentos continuarão em ritmo forte em 2022 pois são essenciais para evoluirmos em nossa estratégia, que inclui a modernização de equipamentos, blindagem de rede e capacitação das equipes de campo.

Ao longo do ano, avançamos com a substituição de medidores obsoletos, trocando mais de 63 mil equipamentos. A estratégia de blindagem de rede também seguiu crescendo, atingindo mais de 40,5 mil normalizações, sendo 5,8 mil somente no último trimestre de 2021. Também no último trimestre do ano, registramos uma queda de 209 GWh nas perdas totais (12 meses), mantendo constante o indicador de perdas totais sobre a carga fio desde o início do ano apesar de todos os desafios da nossa área de concessão e implementação de treinamento de equipes e de novas medidas.

E, apesar da complexidade e dos desafios econômicos presentes na área de concessão da Light, a arrecadação avançou 1,4 p.p. em 2021, encerrando o ano em 96,4%.

No âmbito da qualidade do fornecimento, os indicadores DECI e FECi atingiram suas melhores marcas em 20 anos, alcançando índices comparáveis aos das melhores concessões no Brasil (6,34h e 3,44x respectivamente), colocando a Light dentre as cinco melhores distribuidoras do país com mais de um milhão de clientes. De acordo com a ANEEL, a Light foi a distribuidora que mais avançou em 2021 no Ranking de Continuidade do fornecimento de energia elétrica, tendo melhorado 10 posições.

Vale destacar também o sucesso do Programa Light nas Comunidades, que já está em curso em oito localidades e tem como objetivo resgatar a presença da Light nessas áreas e a reconstrução da relação da Companhia com as comunidades. Para isso, contamos com o apoio local das associações de moradores e líderes comunitários impulsionando a transformação social.

A gerência de relacionamento com as comunidades já trabalha ativamente nessas áreas, apoiando a equipe técnica na busca do equilíbrio entre os objetivos de combate às perdas e arrecadação e o aprimoramento do atendimento a este público, por meio de seus diversos canais de relacionamento.

Na Geração, a Light demonstrou grande eficiência e resultados significativos na estratégia de proteção do resultado aos riscos de mercado. Trabalhando em modo preventivo, foi possível antecipar os eventos que impactaram o mercado, como a Crise Hídrica que se iniciou no final do primeiro semestre do ano, trazendo grande volatilidade nos preços e reduzindo o GSF a valores historicamente baixos. Essa gestão dos riscos garantiu a proteção dos resultados da Geradora em 2021, evitando perdas potenciais relacionadas à Crise Hídrica.

No âmbito financeiro, concluímos com sucesso diversas operações em 2021. O follow-on realizado em janeiro foi muito bem recebido pelo mercado, que reafirmou a sua confiança em nosso plano de melhoria operacional e geração de resultados. Na ocasião, captamos R\$1,34 bilhão em novos recursos. Na frente de gestão de passivos, realizamos emissões de dívida nos mercados local e internacional, totalizando mais de R\$5,5 bilhões, contribuindo para a melhora do custo e a redução do prazo do endividamento. Encerramos o ano com uma posição de caixa robusta para fazer frente às obrigações de 2022.

Em 2021 também reafirmamos nosso foco na transparência, prestação de contas, equidade e no diálogo constante com os nossos stakeholders.

Fomos selecionados para integrar a 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) e, também, a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), ambas válidas para o ano de 2022. Vale destacar que a Light está pelo 15º ano consecutivo no ISE B3 e pelo segundo ano no ICO2 B3.

Atualizamos nossa Matriz de Materialidade, avaliando os temas relevantes para a Light sob a ótica da Companhia e de nossos stakeholders. Esse processo foi coordenado pelo Comitê ESG+, ligado ao Conselho de Administração.



Com base na nova Matriz, selecionamos os 10 temas prioritários para a condução da nossa estratégia ESG em 2022: Qualidade do Serviço e Eficiência Operacional, Relacionamento com as Comunidades, Saúde e Segurança, Gestão de Pessoas, Solidez Financeira e Mercado de Capitais, Melhora da Experiência com o Cliente, Novos Modelos de Negócios, Perdas e Inadimplência, Inovação & Tecnologia e Mudanças Climáticas.

Por fim, não poderíamos deixar de comentar que, recentemente, concluímos a Revisão Tarifária Periódica da Distribuidora. É importante ressaltar a relevância desse processo para a Light, uma vez que já capturou os benefícios de um novo modelo regulatório que endereça os desafios de concessões complexas como a da Light.

Com o resultado dessa revisão, a soma da Parcela B, das Receitas Irrecuperáveis e de Perdas trarão um resultado positivo para o EBITDA e para o caixa da Distribuidora de aproximadamente R\$770 milhões, sendo R\$542 milhões só em 2022. O ganho advindo da Revisão Tarifária durante o ciclo de cinco anos é equivalente a um valor presente líquido de R\$2,8 bilhões.

O bom resultado da Revisão Tarifária garante a segurança necessária à Light para darmos continuidade ao nosso trabalho, avançando na implementação do nosso modelo de gestão com foco na busca por um resultado sustentável no segmento de distribuição que nos permita o equilíbrio na consolidação do negócio.

Firmino Sampaio

Presidente do Conselho de Administração

Nonato Castro

Diretor Presidente

Perfil Corporativo

A Light Energia S.A. é a empresa do Grupo Light voltada para a geração e transmissão de energia elétrica, bem como para a comercialização da produção própria. Toda sua energia é considerada “limpa” por ser gerada exclusivamente por fonte hidráulica.

Seu parque gerador compreende cinco usinas hidrelétricas. São elas: Fontes Nova, Nilo Peçanha e Pereira Passos, que constituem o Complexo de Lajes (em Pirai), Ilha dos Pombos, no município de Carmo (divisa com o estado de Minas Gerais), e Santa Branca, no município paulista de mesmo nome. Completam o parque gerador duas usinas elevatórias, Santa Cecília, em Barra do Pirai, e Vigário, em Pirai, que se destinam a fazer a transposição das águas do rio Paraíba do Sul para gerar energia elétrica no Complexo de Lajes e depois abastecer de água a região metropolitana do Rio de Janeiro. Além das cinco usinas e duas elevatórias, a Light Energia possui a PCH Lajes que está em operação desde julho/18. Esses empreendimentos somados possuem capacidade instalada de 873 MW.

Desempenho Operacional

Compra e Venda de Energia (MWm)*	2021	2020	Varição 2021/2020
Venda Ambiente de Contratação Livre (ACL)	455	531	-14,3%
Venda Spot (CCEE)	18	12	50,8%
Compra Ambiente de Contratação Livre (ACL)	74	94	-21,3%
Compra Spot (CCEE)	4	16	-77,0%

*Valores incluem as plantas de: Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos, Santa Branca e PCH Lajes.

Em 2021, o volume de venda no ACL foi de 455 MWh, -14,3% se comparado a 2020 e a compra no ACL foi de 74 MWh, -21,3%. Essa redução no volume de transação ocorreu em virtude da estratégia de hedge hidrológico com a menor necessidade de compra no ACL.

Atualização do acordo do GSF

Em agosto/21, como parte do Acordo do GSF, a ANEEL homologou os prazos de extensão de concessão das usinas e hidrelétricas da Light Energia em aproximadamente 24 meses, conforme a expectativa da Light Energia.

Em setembro/21, a Light Energia solicitou desistência e extinção de determinadas ações judiciais que a protegiam dos efeitos extraordinários do GSF e formalizou na Aneel o aceite dos novos prazos das concessões dos seus ativos.

O processo encontra-se em tramitação na ANEEL para homologação das outorgas dos empreendimentos de geração e, na sequência, formalização por meio de aditivo ao Contrato de Concessão.

Participação em ativos geração

Guanhães Energia

Em fevereiro de 2012, a Light Energia adquiriu 51% de participação na Guanhães Energia S.A., sendo a Cemig GT detentora dos demais 49%. A Guanhães é responsável pela implantação e exploração das PCHs Dores de Guanhães (14MW), Senhora do Porto (12MW), Fortuna II (9MW) e Jacaré (9MW), totalizando 44MW de potência instalada. As PCHs estão localizadas nos rios Guanhães e Corrente Grande, no Estado de Minas Gerais.

Em 2018, as PCHs Senhora do Porto e Dores de Guanhães entraram em operação comercial, enquanto as PCHs Fortuna II e Jacaré tiveram início operacional em 2019.

Em dezembro de 2020, dando sequência ao plano de desinvestimento de ativos *non-core* de sua controladora Light S.A. e, em vista de oferta recebida, foi aprovada a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A. visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação na Guanhães Energia S.A., pelo valor de R\$96,4 milhões.

Em dezembro de 2021, dando sequência aos trâmites de desinvestimento, a Light Energia, em conjunto com a sua controladora Light S.A., celebraram o contrato de compra e venda de ações com a Brasal Energia para a alienação de sua participação na sociedade Guanhães Energia S.A. pelo valor de R\$97,9 milhões, sujeito a atualizações e ajustes.

Comentário Financeiro

Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	2021	2020	Varição 2021/2020
Receita Operacional Líquida	853,5	1.131,1	-24,5%
Custos/Despesas Operacional	(420,2)	(156,8)	168,0%
EBITDA Ajustado	551,2	1.088,9	-49,4%
EBITDA Recorrente	551,2	1.088,9	-49,4%
Resultado Financeiro	(290,5)	(341,8)	-15,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4,0)	(58,2)	-93,2%
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	142,8	574,2	-75,1%
IR/CSLL	(39,9)	(210,3)	-81,0%
Equivalência Patrimonial	-	(0,3)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	103,0	421,8	-75,6%
Lucro/Prejuízo Líquido Recorrente	103,0	421,8	-75,6%
Margem EBITDA	64,6%	96,3%	-31,69 p.p.

Em 2021, a Light Energia apresentou: receita líquida de R\$853 milhões, 24,5% abaixo da realizada em 2020; custos/despesas operacionais de R\$420 milhões, 168,0% maior do que o registrado no ano anterior; EBITDA Ajustado¹ de R\$551 milhões, 49,4% abaixo do apurado em 2020 e lucro líquido de R\$103 milhões ante R\$422 milhões reportado em 2020.

Essa retração pode ser explicada pela deterioração do cenário hidrológico ao longo do ano de 2021, que levou à redução do GSF e ao aumento do PLD, aumentando os custos com compra de energia. A Light mostrou grande eficiência na estratégia de proteção do resultado aos riscos de mercado (GSF/PLD). Com essa atuação preventiva foi possível antecipar os eventos que fortemente impactaram o mercado com a crise hídrica que se instalou a partir do final do primeiro semestre do ano, trazendo grande volatilidade nos preços de mercado.

Além disso, em 2020, foi registrado estorno de R\$433,8 milhões de custos reconhecidos em períodos anteriores e considerados indevidos com o reconhecimento do ativo intangível do GSF em função da regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, foi reconhecida uma provisão de R\$42,6 milhões referente ao ajuste a valor justo da participação da Light Energia na Guanhães Energia, impactando a linha Outras Receitas/Despesas operacionais no período.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, resultado não operacional, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$628,4 milhões em 2021, aumento de R\$989,4 milhões se comparado a 2020. Este crescimento pode ser explicado pelo acúmulo de caixa em 2020 para fazer frente ao desembolso em virtude da repactuação do Risco Hidrológico (GSF), ocorrido em abril/2020 no valor de R\$1,3 bilhões, além das atividades de *liability management* ocorridas no período.

Investimentos

Em 2021, a Light Energia realizou investimentos no montante de R\$176 milhões, representando um incremento de 76% em relação ao ano de 2020. Esse aumento reflete os projetos de modernização dos sistemas de bombeamento do parque gerador e na reposição de ativos, além das obras de recuperação do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos e a construção do Túnel by-pass no Complexo de Lajes, que representaram investimentos de R\$102,4 milhões no acumulado do ano.

Responsabilidade com o Meio Ambiente

A Light é comprometida com a utilização racional e adequada dos recursos naturais, com a análise das vulnerabilidades frente à mudança do clima e com a mitigação de impactos, conforme expresso em sua Política Ambiental e nos Compromissos com o Meio Ambiente e o Clima.

Desde 2001, a Companhia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente seja cumprida, e os padrões de qualidade ambiental, mantidos. Além da certificação na ISO 14001, as usinas e estruturas associadas ao parque gerador de energia possuem certificação das normas ISO 9001, de qualidade; e ISO 45001, de gestão de saúde e segurança ocupacional, formando o Sistema de Gestão Integrado (SGI). A ISO 45001 é um novo padrão para o qual a Light migrou em 2021, com o objetivo de melhorar os níveis de segurança no local de trabalho e contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores. Em 2021, a Light manteve 100% da geradora no SGI.

As atividades da Companhia são avaliadas continuamente por meio de inspeções, auditorias internas e de terceira parte. O treinamento é parte essencial para gestão e execução de atividades relacionadas aos impactos ambientais significativos, controle de riscos ou que influenciem diretamente na qualidade do produto.

Outras Informações

Audidores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que atualmente, a Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é a responsável pelos serviços de auditoria externa e revisão trimestral para o Grupo Light. Vale ressaltar que a EY prestou serviços profissionais em conexão com a oferta pública de valores mobiliários da Companhia, além de serviços de auditoria de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética. O relatório da administração pode incluir informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e não foram examinados pelos auditores independentes.

BALANÇO SOCIAL
 LIGHT ENERGIA

1 - Base de Cálculo	2021 Valor (mil reais)			2020 Valor (mil reais)		
Receita Líquida (RL)	853.490			1.131.070		
Resultado operacional (RO)	433.295			974.269		
Folha de pagamento bruta (FPB)	18.703			22.638		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.898	10%	0%	1.862	8%	0%
Encargos sociais compulsórios	5.112	27%	1%	4.933	22%	0%
Previdência privada	419	2%	0%	434	2%	0%
Saúde	992	5%	0%	1.137	5%	0%
Segurança e saúde no trabalho	0	0%	0%	0	0%	0%
Educação	2	0%	0%	60	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0%	0%	0	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	9	0%	0%	7	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	2.616	14%	0%	1.719	8%	0%
Outros	166	1%	0%	67	0%	0%
Total - Indicadores sociais internos	11.214	60%	1%	10.219	45%	1%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0%	0%	0	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	411	0%	0%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	1.744	0%	0%	899	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	1.744	0%	0%	1.310	0%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	119.519	28%	14%	305.352	31%	27%
Total - Indicadores sociais externos	121.263	28%	14%	306.662	31%	27%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)			Valor (mil R\$)		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	110.348	25%	13%	47.030	5%	4%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	110.348	25%	13%	47.030	5%	4%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período	215			220		
Nº de admissões durante o período	8			29		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.076			518		
Nº de estagiários(as)	4			8		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	57			56		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	17			18		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0%			0%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	77			76		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	13%			11%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	5			5		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021			Metas 2022		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,17			ND		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: 605.839			Em 2020: 1.489.999		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	27,89% governo 2,34% colaboradores(as) 16,99% acionistas 52,78% terceiros 0% compensação de prejuízo			24,06% governo 1,23% colaboradores(as) 28,31% acionistas 46,41% terceiros 0% compensação de prejuízo		
7 - Outras Informações						
Não há.						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS,
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇOS PATRIMONIAIS	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO	10
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	12
4. ATIVO CLASSIFICADO COMO MANTIDO PARA VENDA	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	24
7. CLIENTES	24
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	25
9. INVESTIMENTOS	25
10. IMOBILIZADO	27
11. INTANGÍVEL	29
12. FORNECEDORES	29
13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	30
14. TRIBUTOS DIFERIDOS	30
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	32
16. DEBÊNTURES	35
17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	37
18. CONTINGÊNCIAS	38
19. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	40
20. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	44
21. OUTROS DÉBITOS	46
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	47
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49
24. RECEITA LÍQUIDA	51
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	51
26. ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA	52
27. RESULTADO FINANCEIRO	52
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	53
29. SEGUROS	60
30. CONTRATOS DE LONGO PRAZO	61
31. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	61

LIGHT ENERGIA S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	568	164.429	865	164.603
Títulos e valores mobiliários	6	956.235	911.342	969.823	927.055
Clientes	7	83.249	959.421	85.297	979.534
Estoques		6.265	6.155	6.265	6.155
Tributos e contribuições a recuperar	8	854	1.089	858	1.093
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	8.759	-	8.759
Despesas pagas antecipadamente		151	2.328	151	2.328
Dividendos a receber		6.970	21.569	-	-
Serviços prestados a receber		-	2.565	-	2.565
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	28	-	78.290	-	78.290
Outros créditos		5.567	3.358	5.498	4.243
		1.059.859	2.159.305	1.068.757	2.174.625
Ativos classificados como mantidos para venda	4	93.500	93.500	93.500	93.500
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.153.359	2.252.805	1.162.257	2.268.125
Despesas pagas antecipadamente		43	-	43	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	28	58.409	319.909	58.409	319.909
Depósitos vinculados a litígios		3.520	3.522	3.520	3.522
Investimentos	9	56.730	58.258	-	-
Imobilizado	10	1.397.752	1.269.576	1.466.403	1.339.192
Intangível	11	375.710	437.157	375.710	437.157
Ativo de direito de uso	20	191	1.836	194	1.858
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.892.355	2.090.258	1.904.279	2.101.638
TOTAL DO ATIVO		3.045.714	4.343.063	3.066.536	4.369.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores	12	63.313	1.842.084	70.002	1.849.195
Tributos e contribuições a pagar	13	8.617	14.427	8.736	14.576
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	94.606	461	94.859	747
Empréstimos e financiamentos	15	1.628	423.812	6.701	428.847
Debêntures	16	10.619	2.506	10.619	2.506
Dividendos a pagar		441.342	189.059	441.342	189.059
Obrigações trabalhistas		6.451	6.349	6.451	6.349
Obrigações por arrendamento	20	216	1.767	220	1.788
Outros débitos	21	20.553	22.275	20.487	22.618
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		647.345	2.502.740	659.417	2.515.685
Empréstimos e financiamentos	15	1.102.265	671.039	1.111.015	684.789
Debêntures	16	525.162	12.386	525.162	12.386
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	28	3.975	-	3.975	-
Tributos diferidos	14	275.264	408.289	275.264	408.289
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	6.070	5.589	6.070	5.589
Obrigações por arrendamento	20	-	214	-	219
Outros débitos	21	4.800	7.198	4.800	7.198
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.917.536	1.104.715	1.926.286	1.118.470
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	77.422	77.422	77.422	77.422
Reservas de lucros		25.462	25.462	25.462	25.462
Proposta de dividendos adicionais		92.546	331.996	92.546	331.996
Ajustes de avaliação patrimonial		289.077	304.402	289.077	304.402
Outros resultados abrangentes		(3.674)	(3.674)	(3.674)	(3.674)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		480.833	735.608	480.833	735.608
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.045.714	4.343.063	3.066.536	4.369.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Demonstrações de Resultados	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	24	819.607	1.101.792	853.490	1.131.070
CUSTO TOTAL	25	(399.938)	(113.437)	(402.252)	(113.508)
Custos com energia elétrica	25	(260.169)	3.265	(260.061)	5.617
Custos de operação	25	(139.769)	(116.702)	(142.191)	(119.125)
LUCRO BRUTO		419.669	988.355	451.238	1.017.562
Despesas gerais e administrativas	25	(13.206)	16.077	(13.960)	14.923
Outras despesas, líquidas		(3.983)	(58.216)	(3.983)	(58.216)
Resultado de equivalência patrimonial	9	29.348	24.840	-	(324)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		431.828	971.056	433.295	973.945
RESULTADO FINANCEIRO	27	(290.482)	(340.186)	(290.474)	(341.818)
Receita financeira		52.552	346.996	53.682	347.705
Despesa financeira		(343.034)	(687.182)	(344.156)	(689.523)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		141.346	630.870	142.821	632.127
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(171.409)	586	(172.884)	(671)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	133.024	(209.639)	133.024	(209.639)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		102.961	421.817	102.961	421.817
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)		1,330	5,448	1,330	5,448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais)

Demonstrações de Resultados Abrangentes	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	102.961	421.817	102.961	421.817
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	102.961	421.817	102.961	421.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		77.422	25.462	83.605	320.049	(3.674)	-	502.864
Lucro líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	421.817	421.817
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	(15.647)	-	15.633	(14)
Dividendos deliberados pela AGO (R\$1,0709 / ação)		-	-	(83.605)	-	-	-	(83.605)
Destinação do resultado do exercício:								
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (R\$1,3621 / ação)	23	-	-	-	-	-	(105.454)	(105.454)
Dividendos adicionais propostos (R\$4,2882/ ação)		-	-	331.996	-	-	(331.996)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		77.422	25.462	331.996	304.402	(3.674)	-	735.608
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	102.961	102.961
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	(15.325)	-	15.325	-
Dividendos deliberados pela AGO (R\$4,2881/ação)		-	-	(331.996)	-	-	-	(331.996)
Destinação do resultado do exercício:								
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (R\$0,3324 / ação)	23	-	-	-	-	-	(25.740)	(25.740)
Dividendos adicionais propostos (R\$1,1953 /ação)	23	-	-	92.546	-	-	(92.546)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		77.422	25.462	92.546	289.077	(3.674)	-	480.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(285.091)	510.937	(275.560)	514.326
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		141.346	630.870	142.821	632.127
Depreciação e amortização	25	111.481	53.986	113.905	56.409
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		4.092	5.775	4.092	5.775
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	27	132.379	244.860	132.379	244.860
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		660	3.081	660	3.081
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	27	91.780	63.707	92.835	65.896
Juros sobre obrigações de arrendamento	20	115	255	116	259
Rendimentos sobre o mútuo		-	7.171	-	7.171
Variação <i>swap</i>	27	11.260	(323.793)	11.260	(323.793)
Perda na alienação da totalidade da participação em controladas em conjunto	9	-	42.602	-	42.602
Repactuação do GSF	11	-	(433.829)	-	(433.829)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(29.348)	(24.840)	-	324
Variações nos ativos e passivos		(748.856)	241.092	(773.628)	213.444
Títulos e valores mobiliários		(58.650)	(8.208)	(53.577)	(8.263)
Clientes		876.172	(244.778)	894.237	(245.565)
Dividendos recebidos		45.474	23.380	-	-
Tributos, contribuições e impostos, líquido		(53.609)	4.249	(53.859)	4.075
Estoques		(110)	(1.813)	(110)	(1.813)
Serviços prestados a receber		2.565	(2.565)	2.565	(2.565)
Despesas pagas antecipadamente		2.134	(333)	2.134	(333)
Depósitos vinculados a litígios		2	(59)	2	(59)
Outros créditos		(2.210)	(6.561)	(1.255)	(6.562)
Fornecedores		(1.778.771)	564.422	(1.779.193)	564.093
Obrigações trabalhistas		102	(249)	102	(249)
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		(180)	(290)	(180)	(290)
Outros débitos		(4.118)	(21.816)	(4.531)	(21.403)
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		332.505	33.457	332.505	33.457
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15/16	(89.691)	(60.966)	(90.708)	(63.201)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.471)	(36.778)	(21.760)	(37.878)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(159.079)	(678.086)	(163.465)	(682.347)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(172.681)	(98.604)	(174.119)	(99.096)
Aquisições de bens do ativo intangível		(155)	(2.346)	(155)	(2.346)
Resgate de aplicações financeiras		3.456.140	334.205	3.518.730	372.801
Aplicações financeiras		(3.442.383)	(911.340)	(3.507.921)	(953.706)
Aplicações/aquisições no investimento permanente		-	(1)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento		280.309	(4.285)	275.287	(9.064)
Dividendos pagos		(105.454)	-	(105.454)	-
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		1.480.053	-	1.480.053	20.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures		(1.092.397)	(2.502)	(1.097.397)	(27.260)
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro		(1.893)	(1.783)	(1.915)	(1.804)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(163.861)	(171.434)	(163.738)	(177.085)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		164.429	335.863	164.603	341.688
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		568	164.429	865	164.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

Demonstrações dos Valores Adicionados	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receitas		1.119.608	1.341.968	1.156.261	1.372.756
Venda de mercadorias, produtos e serviços		938.517	1.242.435	973.731	1.272.729
Receitas referentes à construção de ativos próprios		181.091	99.533	182.530	100.027
Insumos adquiridos de terceiros		(457.434)	(175.796)	(490.199)	(173.729)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	(260.169)	3.265	(260.061)	5.617
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(197.265)	(179.061)	(230.138)	(179.346)
Valor adicionado bruto		662.174	1.166.172	666.062	1.199.027
Retenções		(111.481)	(53.986)	(113.905)	(56.409)
Depreciação e amortização	25	(111.481)	(53.986)	(113.905)	(56.409)
Valor adicionado líquido produzido		550.693	1.112.186	552.157	1.142.618
Valor adicionado recebido em transferência		81.900	371.836	53.682	347.381
Resultado de equivalência patrimonial	9	29.348	24.840	-	(324)
Receitas financeiras	27	52.552	346.996	53.682	347.705
Valor adicionado total a distribuir		632.593	1.484.022	605.839	1.489.999
Distribuição do valor adicionado		632.593	1.484.022	605.839	1.489.999
Pessoal		13.965	18.110	14.149	18.276
Remuneração direta		8.873	12.276	9.056	12.441
Benefícios		3.370	3.506	3.370	3.507
FGTS		1.512	1.676	1.512	1.676
Outros		210	652	210	652
Impostos, taxas e contribuições		166.122	355.829	168.939	358.432
Federais		165.194	354.954	168.011	357.541
Estaduais		4	-	4	14
Municipais		924	875	924	877
Remuneração de capitais de terceiros		349.545	688.266	319.791	691.474
Juros		347.477	686.729	317.696	688.755
Aluguéis		2.068	1.537	2.095	2.719
Remuneração de capitais próprios		102.961	421.817	102.961	421.817
Dividendos		102.961	421.817	102.961	421.817
Lucros retidos		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto entre março e junho de 2028.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado em R\$502.840 (R\$247.560 negativo em 31 de dezembro de 2020). A Companhia realizou importantes operações financeiras com o objetivo de alongar seu perfil de dívida. Diante desse cenário, a Companhia entende que não há incerteza material que coloque em dúvida a continuidade operacional.

1.1 Impactos da COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (“OMS”) declarou o surto da COVID-19 como uma pandemia. As incertezas geradas pela disseminação da COVID-19 com suas variantes, provocaram interferências nas atividades econômicas, causando incertezas e impactos nas atividades do setor elétrico durante os exercícios de 2020 e 2021.

A Companhia e suas controladas tem realizado esforços para minimizar os impactos decorrentes da pandemia nas operações e na sociedade, além de adotar algumas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança dos seus colaboradores.

Impacto nas demonstrações financeiras

Para o exercício de 2021, a Diretoria da Companhia avaliou o impacto da COVID-19 nos negócios da Companhia. Foram analisados temas como (i) os níveis de GSF e PLD; (ii) variação dos indicadores macroeconômicos; (iii) acesso ao mercado de capitais, fluxo de caixa de curto e médio prazo; (iv) redução no valor recuperável de ativos não financeiros; (v) impactos nos *covenants* financeiros; e (vi) avaliação das premissas e incertezas de estimativas associadas à mensuração de ativos e passivos. A Diretoria não verificou variações significativas no resultado em decorrência direta dos efeitos da pandemia em curso da COVID-19 que pudessem comprometer a capacidade operacional e a implantação de seus projetos.

1.2 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto cujo objetivo principal é a geração de energia elétrica:

Sociedade	Capital	Atividade	Localidade
CONTROLADAS			
Central Eólica Fontainha Ltda.	Capital fechado	Produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Empresa encerrada em janeiro de 2022.	Ceará
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda.	Capital fechado	Produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW. Empresa encerrada em janeiro de 2022.	Ceará
Lajes Energia S.A.	Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia.	Rio de Janeiro
CONTROLADAS EM CONJUNTO MANTIDAS PARA VENDA			
Guanhães Energia S.A.	Capital fechado	Criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – (“Cemig GT”) (49%).	Minas Gerais

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

Em 24 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros (Nota 28) e ativos mantidos para venda (Nota 4), mensurados pelos seus valores justos e pelos seus valores justos menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis, respectivamente.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Sociedades controladas	Atividade	31.12.2021 e 31.12.2020	
		Forma de avaliação	Participação direta (%)
Fontainha	Geração eólica	Consolidação	100,0
São Judas Tadeu	Geração eólica	Consolidação	100,0
Lajes	Geração hidráulica	Consolidação	100,0

2.5 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Diretoria faça julgamentos, adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os ajustes oriundos dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

Notas	Estimativa e julgamentos significativos
4	Ativos classificados como mantidos para venda
14	Recuperação do imposto e renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias
17	Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios
18	Contingências
19	Benefícios pós-emprego
28	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas a seguir:

3.1 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

Valor justo por meio do resultado

Nesta categoria encontram-se também os certificados de depósito bancário (CDB), as cotas de fundos de investimento e os instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos (operações de *swap*) são instrumentos mantidos para regular as exposições de riscos de variação de moeda estrangeira, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas dos ativos financeiros são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas dos passivos financeiros são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Encontram-se nesta categoria o numerário disponível, clientes, serviços prestados a receber, depósitos vinculados a litígios, valores a receber de partes relacionadas, outros créditos, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, obrigações por arrendamento e outros débitos.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.2 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa seus derivativos como:

Hedge do valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido.

Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do *hedge*, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

3.4 Clientes

Incluem o suprimento da energia elétrica, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no recebimento e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

3.5 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Os dividendos recebidos de empreendimentos controlados em conjunto classificados como mantidos para venda são reconhecidos no resultado, tendo em vista a interrupção da mensuração pelo método da equivalência patrimonial.

3.6 Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e são, inicialmente, reconhecidos pelo custo de aquisição, sendo este mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

Anualmente, a Companhia avalia se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo que esta perda é o resultado da diferença entre o valor recuperável do investimento e o seu valor contábil.

3.7 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição ou formação, incluindo custo atribuído, encargos financeiros capitalizados e deduzidos da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada pelo método linear, em contrapartida ao resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, como no caso dos ativos da Lajes Energia, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da concessão ou depreciados pela vida útil do bem, dos dois, o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na Nota 10.

Eventuais ajustes nos métodos de depreciação, nas vidas úteis ou nos valores residuais são reconhecidos e ajustados de forma prospectiva.

3.8 Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem, principalmente, os softwares adquiridos de terceiros e os ativos referentes aos contratos de concessão. São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do ativo intangível é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento de ativos intangíveis, correspondente à diferença entre o seu valor contábil e o valor líquido da venda, é reconhecido na demonstração de resultado.

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.10 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento e aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor individual.

3.10.1 Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

3.10.2 Passivos de arrendamento

Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo dos contratos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

3.10.3 Estimativa da taxa incremental de arrendamentos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia considera a taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao tomar empréstimos, por prazo semelhante, para obter os recursos necessários para a aquisição de ativos com valores similares ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia calcula a taxa incremental usando dados observáveis, quando disponíveis.

3.11 Benefícios a empregados

3.11.1 Benefícios de longo prazo – pós emprego

A Companhia possui planos de contribuição definida e de benefício definido. Os planos de benefícios de longo prazo - pós emprego (previdência) são financiados por meio de contribuições de participantes e patrocinadora aos fundos de pensão, conforme determinado por cálculos atuariais periódicos.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesa com pessoal quando incorridas.

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente, para cada plano, através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferirão como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o maior valor entre a dívida pactuada com a Fundação de Seguridade Social Braslight para amortização das obrigações atuariais e o valor presente da obrigação atuarial, calculada por meio de laudo atuarial, deduzida do valor justo dos ativos do plano.

Anualmente é realizado um cálculo para avaliação atuarial dos planos existentes por atuário independente. Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais (remensurações do valor líquido de passivo ou ativo de benefício definido) são reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes e não são transferidos para lucros ou prejuízos acumulados.

3.11.2 Benefícios de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados referem-se aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, e é provisionada em conformidade com o acordo coletivo na rubrica de despesa com pessoal (Participação dos Empregados e Administradores) no resultado do exercício.

3.12 Provisões

3.12.1 Geral

São reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

3.12.2 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, logo, as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos econômicos seja requerida para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos e na opinião da Diretoria, quando aplicável. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.13 Reconhecimento de receitas

3.13.1 Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação, com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais ou vigentes no mercado.

A receita de operações com venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças (“PLD”).

3.13.2 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, atualização de ativos e passivos financeiros e variações de *swaps*. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, debêntures, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

3.14 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras. A Companhia está sujeita ao regime do lucro real de apuração dos tributos sobre o resultado.

3.14.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos vigentes.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

3.14.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributáveis temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

3.15 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC são os seguintes:

Revisão e normas impactadas	Descrição	Impactos contábeis
Alterações no CPC 06 (R2)/IFRS 16), CPC 11/IFRS 4, CPC 38/IAS 39, CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9: Reforma da Taxa de Juros de Referência.	As alterações aos Pronunciamentos CPC 38/IAS 39 e CPC 48/IFRS 9 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco.	Sem impactos relevantes
Alterações no CPC 06 (R2)/IFRS 16: Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.	As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2)/IFRS 16 sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.	Sem impactos relevantes

3.16 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Revisão e normas impactadas	Descrição	Impactos contábeis
IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro	Norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação	Essa norma não se aplica a Companhia
Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis	As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros	A Companhia avaliará os impactos
Alterações ao IAS 1 e IFRS <i>Practice Statement 2</i> : Divulgação de políticas contábeis	A alteração fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.	A Companhia avalia os impactos
Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante	Alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante	Não se espera impacto significativo

4. ATIVO CLASSIFICADO COMO MANTIDO PARA VENDA

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A. (“Brasal”) visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% da controlada em conjunto Guanhões Energia S.A. (“Guanhões Energia”), pelo valor de R\$96.400. A partir deste momento, a Companhia passou a tratar contabilmente esse bloco de ativos como “ativos não circulantes mantidos para venda”.

Em 09 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com Brasal Energia S.A. (“Brasal”), para alienação de participações societárias na Guanhões Energia S.A (“Operação”).

A operação consiste na venda para a Brasal da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhões Energia pelo valor de R\$97.904, sujeito a atualizações e ajustes nos termos do contrato de compra e venda assinado pelas partes.

A consumação da transação e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes usuais em transações dessa natureza, tais como a obtenção de anuência de autoridades regulatórias e concorrenciais e de terceiros. Em 03 de março de 2022, a ANEEL por meio do despacho nº 595/2022, concedeu anuência para as transações e definiu prazo de 120 dias para implementação da operação, a contar da data do despacho.

Os ativos que foram classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. O valor justo dos ativos líquidos das despesas de venda, é inferior ao valor contábil em R\$42.602 e foram reconhecidos como despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, na rubrica de outras despesas.

4.1 Ativos classificados como mantidos para venda

Ativos classificados como mantidos para venda	31.12.2021	
	Controladora	Consolidado
Guanhões Energia	93.500	93.500
TOTAL	93.500	93.500

4.2 Balanço patrimonial da controlada em conjunto em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanço patrimonial	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e equivalente de caixa	5.205	5.939
Outros	10.400	7.361
Circulante	15.605	13.300
Não circulante	391.787	404.588
TOTAL DO ATIVO	407.392	417.888
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.144	12.674
Outros	28.111	13.990
Circulante	41.255	26.664
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.892	114.835
Outros	8.792	9.522
Não circulante	110.684	124.357
TOTAL DO PASSIVO	151.939	151.021
Patrimônio líquido	255.453	266.867
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	407.392	417.888

4.3 Demonstração do resultado da controlada em conjunto em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração do resultado	31.12.2021	31.12.2020
Receita líquida de vendas	51.536	49.008
Custos das vendas	(17.490)	-
LUCRO BRUTO	34.046	49.008
Despesas gerais e administrativas	(24.320)	(37.452)
Equivalência patrimonial	-	(9.874)
Resultado financeiro líquido	(7.972)	139
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	1.754	1.682
Imposto de renda e contribuição social	(1.660)	(1.567)
LUCRO DO EXERCÍCIO	94	115

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	568	378	865	412
Aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB)	-	164.051	-	164.191
TOTAL	568	164.429	865	164.603

A remuneração média das aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB) no consolidado era de 80% do CDI em 31 de dezembro de 2020.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	937.198	409.353	950.786	425.066
Fundo de investimento (não exclusivos)	19.037	501.989	19.037	501.989
TOTAL	956.235	911.342	969.823	927.055

Os títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado; e (iii) fundos de investimentos não exclusivos. A remuneração média dessas aplicações é de 101,76% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (120,48% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

7. CLIENTES

Clientes	Controladora Saldo a vencer		Consolidado Saldo a vencer	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Clientes ^(a)	83.199	959.363	85.247	979.476
TUST	50	58	50	58
TOTAL	83.249	959.421	85.297	979.534

^(a) Refere-se à venda da energia própria a diversas concessionárias e comercializadoras de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía um saldo a receber de R\$832.021 referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF (*Generation Scaling Factor*) menor que 1. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia recebeu R\$335.739 referente ao montante em aberto com a CCEE. Em 06 de abril de 2021, foi liquidado o saldo em aberto na CCEE, conseqüentemente compensado pelo saldo a receber em aberto de R\$578.932 classificado na rubrica comercialização de energia, conforme descrito na Nota 12.

A Companhia e sua controlada Lajes Energia S.A. avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de eventuais perdas esperadas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na Nota 28.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a compensar	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
INSS	633	841	633	841
Outros	221	248	225	252
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	854	1.089	858	1.093
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	8.759	-	8.759
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	-	8.759	-	8.759
TOTAL	854	9.848	858	9.852

9. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Lajes Energia	56.730	58.258	-	-
TOTAL	56.730	58.258	-	-

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

Investimentos	%	Forma de avaliação	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Central Eólica Fontainha ^(a)	100,0%	Consolidado	1.158	1.177	1.158	-
Central Eólica São Judas Tadeu ^(a)	100,0%	Consolidado	1.430	1.451	1.430	-
Lajes Energia	100,0%	Consolidado	84.591	30.339	56.730	29.348

^(a) Em 20 de janeiro de 2022, as empresas Centrais Eólicas Fontainha e São Judas Tadeu foram extintas por liquidação voluntária.

Investimentos	%	Forma de avaliação	Participação patrimônio líquido		Dividendos recebidos		Resultado de equivalência patrimonial	
			31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Lajes Energia	100,0%	Consolidado	56.730	58.258	(23.905)	(23.280)	29.348	25.162
Guanhães Energia	51,0%	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	59

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto nos exercícios de 2021 e de 2020:

Investimentos	31.12.2020	Dividendos a receber	Dividendos Recebidos	Equivalência patrimonial	31.12.2021
Lajes Energia	58.258	(6.970)	(23.905)	29.348	56.730

Investimentos	31.12.2019	Aumento de capital ^(a)	Dividendos a receber	Dividendos recebidos	Perda na alienação da totalidade da participação em conjunto	Transferência para mantidos para venda	Equivalência patrimonial		31.12.2020
							Outros	Resultado	
Guanhães ^(a)	136.426	-	-	-	(42.602)	(93.500)	(383)	59	-
Lajes	58.880	1	(19.340)	(6.447)	-	-	2	25.162	58.258
TOTAL	195.306	1	(19.340)	(6.447)	(42.602)	(93.500)	(381)	25.221	58.258

^(a) Refere-se aos investimentos classificados como ativos mantidos para venda conforme Nota 4.

9.1 Guanhães Energia

Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. (“Investminas”). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. (“Investminas”) e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.

Acordo para venda de participações de controladas em conjunto

Em 09 de dezembro de 2021, a Companhia em conjunto com a sua controladora, celebrou contrato de compra e venda com Brasal para alienação da participação societária na Guanhães Energia S.A. Para maiores informações, consultar a divulgação da Nota 4.

10. IMOBILIZADO

Imobilizado – Controladora	31.12.2021				31.12.2020
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,58	2.806.218	(1.852.710)	953.508	976.627
Transmissão	4,02	58.346	(39.269)	19.077	20.083
Administração	7,96	6.556	(2.314)	4.242	1.443
		2.871.120	(1.894.293)	976.827	998.153
Obrigações especiais	3,81	(6.810)	486	(6.324)	(4.617)
EM SERVIÇO		2.864.310	(1.893.807)	970.503	993.536
Geração		426.717	-	426.717	275.467
Administração		532	-	532	573
EM CURSO		427.249	-	427.249	276.040
TOTAL		3.291.559	(1.893.807)	1.397.752	1.269.576

Imobilizado - Consolidado	31.12.2021				31.12.2020
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,58	2.879.749	(1.859.523)	1.020.226	1.045.749
Transmissão	4,02	58.346	(39.269)	19.077	20.083
Administração	7,96	6.556	(2.314)	4.242	1.443
		2.944.651	(1.901.106)	1.043.545	1.067.275
Obrigações especiais	3,81	(6.810)	486	(6.324)	(4.617)
EM SERVIÇO		2.937.841	(1.900.620)	1.037.221	1.062.658
Geração		428.650	-	428.650	275.961
Administração		532	-	532	573
EM CURSO		429.182	-	429.182	276.534
TOTAL		3.367.023	(1.900.620)	1.466.403	1.339.192

Segue abaixo a mutação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso			Total do Imobilizado
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.834.649	(1.792.958)	(2.443)	1.039.248	190.449	-	190.449	1.229.697
Adições	-	-	-	-	99.533	(2.247)	97.286	97.286
Baixas	(1.231)	1.176	-	(55)	(5.734)	-	(5.734)	(5.789)
Amortização	-	(51.691)	73	(51.618)	-	-	-	(51.618)
Transferências entre curso e serviço	8.208	-	(2.247)	5.961	(8.208)	2.247	(5.961)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.841.626	(1.843.473)	(4.617)	993.536	276.040	-	276.040	1.269.576
Adições	-	-	-	-	182.956	(1.865)	181.091	181.091
Baixas	(601)	408	-	(193)	(3.899)	-	(3.899)	(4.092)
Amortização	-	(51.228)	158	(51.070)	-	-	-	(51.070)
Transferências entre curso e serviço	27.848	-	(1.865)	25.983	(27.848)	1.865	(25.983)	-
Transferências do (para o) intangível	2.247	-	-	2.247	-	-	-	2.247
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.871.120	(1.894.293)	(6.324)	970.503	427.249	-	427.249	1.397.752

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso			Total do Imobilizado
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.908.180	(1.794.962)	(2.443)	1.110.775	190.449	-	190.449	1.301.224
Adições	-	-	-	-	100.027	(2.247)	97.780	97.780
Baixas	(1.231)	1.176	-	(55)	(5.734)	-	(5.734)	(5.789)
Amortização	-	(54.096)	73	(54.023)	-	-	-	(54.023)
Transferências entre curso e serviço	8.208	-	(2.247)	5.961	(8.208)	2.247	(5.961)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.915.157	(1.847.882)	(4.617)	1.062.658	276.534	-	276.534	1.339.192
Adições	-	-	-	-	184.395	(1.865)	182.530	182.530
Baixas	(601)	408	-	(193)	(3.899)	-	(3.899)	(4.092)
Amortização	-	(53.632)	158	(53.474)	-	-	-	(53.474)
Transferências entre curso e serviço	27.848	-	(1.865)	25.983	(27.848)	1.865	(25.983)	-
Transferências do / (para o) intangível	2.247	-	-	2.247	-	-	-	2.247
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.944.651	(1.901.106)	(6.324)	1.037.221	429.182	-	429.182	1.466.403

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi incorporado ao ativo imobilizado a título de capitalização de juros, o montante de R\$7.808 (R\$479 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), cuja taxa média de capitalização foi de 7,80% ao ano.

10.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70			Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor - gerador	5,88				
Reserva, barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da Companhia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

11. INTANGÍVEL

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço				Em curso Total do Intangível			Total do Intangível
	Custo	Extensão da concessão	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Extensão da concessão	Valor líquido	
Saldo 31 de dezembro de 2019	13.630	-	(11.551)	2.079	172	-	172	2.251
Adições	-	-	-	-	2.346	433.829	436.175	436.175
Amortização	-	-	(1.269)	(1.269)	-	-	-	(1.269)
Transferências	95	-	-	95	(95)	-	(95)	-
Saldo 31 de dezembro de 2020	13.725	-	(12.820)	905	2.423	433.829	436.252	437.157
Adições	-	-	-	-	155	-	155	155
Amortização	-	(58.647)	(708)	(59.355)	-	-	-	(59.355)
Transferências entre curso e serviço	98	433.829	-	433.927	(98)	(433.829)	(433.927)	-
Transferências do / (para o) imobilizado	-	-	-	-	(2.247)	-	(2.247)	(2.247)
Saldo 31 de dezembro de 2021	13.823	375.182	(13.528)	375.477	233	-	233	375.710

A Companhia registra em seu intangível, softwares amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma linha de transmissão.

Extensão da concessão referente à repactuação do risco hidrológico (GSF)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou um ativo intangível no montante de R\$433.829 em contrapartida a recuperação de custos de energia elétrica, que equivale a extensão de aproximadamente dois anos em seu prazo de concessão relativos as usinas Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Santa Branca e Ilha dos Pombos, o qual está sendo amortizado de forma linear a partir de 01 de janeiro de 2021 até o final do novo prazo de concessão homologado pela ANEEL através da Resolução Homologatória Nº 2.919 de 03 de agosto de 2021.

12. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Encargos de uso da rede elétrica	2.490	1.818	2.490	1.818
Fornecimento de energia	15.077	1.801.247	15.077	1.801.247
Materiais e serviços	45.746	39.019	52.435	46.130
TOTAL	63.313	1.842.084	70.002	1.849.195

Liquidação referente à repactuação do risco hidrológico (GSF)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía um saldo em aberto de R\$1.786.700 na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Conforme mencionado na Nota 07, a Companhia apresentava um saldo a receber de R\$832.021 em 31 de dezembro de 2020, resultando em um passivo líquido de R\$954.679. Em 06 de abril de 2021, foi liquidado o saldo em aberto com a CCEE mediante o pagamento de R\$1.339.288.

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PIS e COFINS	4.581	9.992	4.674	10.130
ICMS	210	756	224	756
INSS	-	-	6	6
Outros	3.826	3.679	3.832	3.684
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	8.617	14.427	8.736	14.576
IRRF	489	461	490	462
Provisão de IRPJ e CSLL	94.117	-	94.369	285
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	94.606	461	94.859	747
TOTAL	103.223	14.888	103.595	15.323

14. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos – Controladora e Consolidado	31.12.2021			31.12.2020		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisões para riscos (Nota 18)	2.064	-	2.064	1.900	-	1.900
Provisões para participação nos lucros e resultados	691	-	691	788	-	788
Outros	15.397	-	15.397	15.470	-	15.470
Prejuízos Fiscais	1.642	-	1.642	10.234	-	10.234
Base negativa de contribuição social	591	-	591	3.684	-	3.684
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 29)	-	(18.507)	(18.507)	-	(135.388)	(135.388)
Custo atribuído Light Energia	-	(149.580)	(149.580)	-	(157.475)	(157.475)
GSF Light Energia	-	(127.562)	(127.562)	-	(147.502)	(147.502)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	20.385	(295.649)	(275.264)	32.076	(440.365)	(408.289)
Apresentação pelo líquido	(20.385)	20.385	-	(32.076)	32.076	-
PASSIVO TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	-	(275.264)	(275.264)	-	(408.289)	(408.289)

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$20.385 ocorrerão no decorrer dos exercícios de 2022 e 2023 (R\$11.654 em 2022 e R\$8.731 em 2023).

Segue abaixo a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Tributos diferidos - Consolidado	Saldo em 01.01.2020	Reconhecido no Resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Ajuste entre Contas	Diferença entre apresentação	Saldo em 31.12.2020	Reconhecido no Resultado	Saldo em 31.12.2021
Provisão para participação nos lucros e resultados	802	(15)	-	-	-	787	(96)	691
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas	951	949	-	-	-	1.900	164	2.064
Prejuízos fiscais	-	10.234	-	-	-	10.234	(8.592)	1.642
Base negativa de contribuição social	-	3.684	-	-	-	3.684	(3.093)	591
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	5.256	-	-	(5.256)	-	-	-	-
Outros	1.138	13.674	-	659	-	15.471	(74)	15.397
TOTAL DO IR E CSLL DIFERIDOS – ATIVO	8.147	28.526	-	(4.597)	-	32.076	(11.691)	20.385
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	(42.199)	(98.719)	-	5.256	274	(135.388)	116.881	(18.507)
Custo atribuído Light Energia	(164.874)	8.054	7	(658)	(4)	(157.475)	7.895	(149.580)
Repactuação do GSF na Light Energia	-	(147.502)	-	-	-	(147.502)	19.940	(127.562)
TOTAL DO IR E CSLL DIFERIDOS - PASSIVO	(207.073)	(238.167)	7	4.598	270	(440.365)	144.716	(295.649)

14.1 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do IRPJ e CSLL	141.346	630.870	142.821	632.127
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(48.058)	(214.496)	(48.559)	(214.923)
Equivalência patrimonial	9.978	8.445	-	(111)
Incentivos fiscais ^(a)	235	-	235	-
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	24	-	9.028	7.726
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(564)	(3.627)	(564)	(3.627)
Outros	-	625	-	625
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	(38.385)	(209.053)	(39.860)	(210.310)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(171.409)	586	(172.884)	(671)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	133.024	(209.639)	133.024	(209.639)

^(a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do Imposto de Renda devido em ações culturais.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiador - Controladora	Circulante			Não circulante		Total	Total
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.12.2021	31.12.2020
4131 Citibank 2019	-	-	-	-	-	-	416.057
Bonds 2018	-	-	-	-	-	-	683.326
Bonds 2021	-	1.628	1.628	1.116.100	1.116.100	1.117.728	-
Subtotal - Moeda estrangeira	-	1.628	1.628	1.116.100	1.116.100	1.117.728	1.099.383
Custo de captação	-	-	-	(13.835)	(13.835)	(13.835)	(4.532)
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL	-	1.628	1.628	1.102.265	1.102.265	1.103.893	1.094.851
TOTAL	-	1.628	1.628	1.102.265	1.102.265	1.103.893	1.094.851

Financiador - Consolidado	Circulante			Não circulante		Total	Total
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.12.2021	31.12.2020
4131 Citibank 2019	-	-	-	-	-	-	416.057
Bonds 2018	-	-	-	-	-	-	683.326
Bonds 2021	-	1.628	1.628	1.116.100	1.116.100	1.117.728	-
Subtotal - Moeda estrangeira	-	1.628	1.628	1.116.100	1.116.100	1.117.728	1.099.383
Custo de captação	-	-	-	(13.835)	(13.835)	(13.835)	(4.532)
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL	-	1.628	1.628	1.102.265	1.102.265	1.103.893	1.094.851
CCB Santander Lajes	5.000	73	5.073	8.750	8.750	13.823	18.785
MOEDA NACIONAL - TOTAL	5.000	73	5.073	8.750	8.750	13.823	18.785
TOTAL	5.000	1.701	6.701	1.111.015	1.111.015	1.117.716	1.113.636

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 2021:

Financiador - Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
4131 Citibank 2019 ^(b)	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	5,75%	Única	Set/2021	Set/2021
Bonds 2018 ^(b)	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	N/A	Única	Mai/2023	Mai/2023
Bonds 2021	18.06.2021	US\$	145,45% do CDI	6,39%	Única	Jun/2026	Jun/2026
CCB Santander Lajes	30.09.2020	R\$	CDI + 2,40%	6,90%	Mensal	Out/2020	Set/2024

(a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

(b) Liquidados ao longo do exercício de 2021.

As principais operações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram:

- Em 18 de junho de 2021, foram internalizados os recursos captados através da oferta no mercado internacional de *notes units*, no valor total de R\$1.007.060 para a Companhia. As *notes units* têm vencimento em 18 de junho de 2026 e farão jus a juros remuneratórios semestrais de 4,375% ao ano. A Companhia contratou *hedge* para todo o fluxo da operação, na modalidade *full swap*, com custo médio de 145,45% do CDI. Os recursos obtidos serão utilizados para (i) pagamento de dívidas de curto e longo prazo; (ii) estender alongamento do prazo de pagamento e (iii) reforço de sua liquidez.
- Em 21 de julho de 2021, foi realizado o resgate antecipado de todas as 7.250% Notes Units com vencimento em 2023, bem como suas respectivas notes subjacentes em circulação no mercado internacional. O montante total pago foi de R\$710.823 (USD 136.755) incluindo principal, juros e taxas. As respectivas operações de derivativos (NDF) foram vencidas na mesma data.
- Em 08 de setembro de 2021 a Light Energia amortizou a totalidade do saldo devedor da dívida com o Citibank, no valor de R\$414.184 (US\$80.000) e mais juros devidos. A respectiva operação de hedge foi liquidada na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e financiamentos, líquidos de swap, da Companhia tem avais, fianças ou garantias corporativas da controladora Light S.A, no montante de R\$1.063.293 (R\$701.183 em 31 de dezembro de 2020).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação, e os custos com *fees* de *covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos:

Vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2023	-	-	-	5.000	-	5.000
2024	-	-	-	3.750	-	3.750
2026	-	1.116.100	1.116.100	-	1.116.100	1.116.100
TOTAL	-	1.116.100	1.116.100	8.750	1.116.100	1.124.850

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e os percentuais dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Moedas estrangeiras e indicadores	31.12.2021	31.12.2020
Variação do exercício		
USD - Dólar Americano	7,39%	28,9%
Acumulado do exercício		
IGP-M	17,79%	23,1%
IPCA	10,06%	4,5%
SELIC	4,39%	2,8%
CDI	4,39%	2,8%
TJLP	5,32%	4,6%

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2019	840.039	6.722	846.761	863.547	6.803	870.350
Captações	-	-	-	20.000	-	20.000
Variação monetária e cambial	244.860	-	244.860	244.860	-	244.860
Encargos financeiros provisionados	-	61.638	61.638	-	63.827	63.827
Encargos financeiros pagos	-	(60.284)	(60.284)	-	(62.519)	(62.519)
Amortização do principal	-	-	-	(24.758)	-	(24.758)
Amortização do custo de captação	1.876	-	1.876	1.876	-	1.876
SALDO EM 31.12.2020	1.086.775	8.076	1.094.851	1.105.525	8.111	1.113.636
Captações	1.007.060	-	1.007.060	1.007.060	-	1.007.060
Variação monetária e cambial	107.631	-	107.631	107.631	-	107.631
Encargos financeiros provisionados	-	82.572	82.572	-	83.627	83.627
Encargos financeiros pagos	-	(89.020)	(89.020)	-	(90.037)	(90.037)
Amortização do principal	(1.089.899)	-	(1.089.898)	(1.094.899)	-	(1.094.898)
Custo de captação	(15.247)	-	(15.247)	(15.247)	-	(15.247)
Amortização do custo de captação	5.945	-	5.945	5.945	-	5.945
SALDO EM 31.12.2021	1.102.265	1.628	1.103.893	1.116.015	1.701	1.117.716

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na Nota 28.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Financiador	Custo Total	Saldo a amortizar em 31.12.2019	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2020	Custo	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2021
Bonds 2018	-	6.408	(1.875)	4.533	-	(4.533)	-
Bonds 2021	15.247	-	-	-	15.247	(1.412)	13.835
TOTAL	15.247	6.408	(1.875)	4.533	15.247	(5.945)	13.835

Covenants

Os *Bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

16. DEBÊNTURES

Emissão Consolidado	Circulante			Não circulante		Total	Total
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.12.2021	31.12.2020
Debêntures 3ª Emissão	2.499	92	2.591	10.002	10.002	12.593	15.033
Debêntures 7ª Emissão	-	9.754	9.754	524.748	524.748	534.502	-
Subtotal – Debêntures	2.499	9.846	12.345	534.750	534.750	547.095	15.033
Custo de captação	(1.700)	-	(1.700)	(9.498)	(9.498)	(11.198)	-
Custo <i>fees</i> de <i>covenants</i>	(26)	-	(26)	(90)	(90)	(116)	(141)
Custos – Debêntures	(1.726)	-	(1.726)	(9.588)	(11.314)	(11.314)	(141)
TOTAL	773	9.846	10.619	525.162	525.162	535.781	14.892

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures da Companhia em 2021:

Emissão - Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 3ª Emissão	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	5,62%	Anual	Jun/2015	Jun/2026
Debêntures 7ª Emissão	05.08.2021	R\$	CDI + 1,20%	5,64%	Anual	Jun/2025	Jun/2028

Em 31 de dezembro de 2021, as debêntures dispostas acima têm aval, fiança ou garantia corporativa da controladora Light S.A.

As parcelas relativas ao principal das debêntures, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de emissão e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos:

Vencimentos – consolidado	31.12.2021
2023	2.502
2024	2.499
2025	133.686
2026	133.689
2027	131.187
2028	131.187
TOTAL	534.750

A principal operação financeira em 2021:

- Em 11 de agosto de 2021, foi realizada a 7ª emissão de debêntures (incentivada) da Light Energia, em duas séries no montante de R\$500.000, sendo a primeira em R\$400.000 e a segunda em R\$100.000. Ambas com vencimento em sete anos, amortizações a partir de 2025 e remunerações de IPCA + 4,85% a.a. A Companhia contratou hedge para todo o fluxo da operação, na modalidade *full swap*, com custo de CDI + 1,20% a.a.

Seguem abaixo as movimentações das debêntures ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2019	17.335	71	17.406
Encargos financeiros provisionados	-	167	167
Encargos financeiros pagos	-	(682)	(682)
Amortização do principal	(2.502)	-	(2.502)
Amortização custo de emissão	26	-	26
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	477	477
SALDO EM 31.12.2020	14.859	33	14.892
Captações	500.000	-	500.000
Variação monetária e cambial	24.748	-	24.748
Encargos financeiros provisionados	-	2.676	2.676
Encargos financeiros pagos	-	(671)	(671)
Amortização do principal	(2.499)	-	(2.499)
Custo de captação	(11.760)	-	(11.760)
Amortização do custo de captação	587	-	587
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	7.808	7.808
SALDO EM 31.12.2021	525.935	9.846	535.781

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures e custos com *fees* de *covenants* (*waivers*). Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Movimentação dos custos de emissão	Custo Total	Saldo a amortizar em 31.12.2019	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2020	Custo	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2021
Debêntures 3ª Emissão	403	167	(26)	141	-	(26)	115
Debêntures 6ª Emissão	11.760	-	-	-	11.760	(561)	11.197
TOTAL	12.163	167	(26)	141	11.760	(587)	11.312

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na Nota 28.

Covenants

As debêntures possuem cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões prováveis para riscos e as provisões para honorários de êxito:

Provisões – Controladora e Consolidado	31.12.2021			31.12.2020		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	1.714	-	1.714	1.071	-	1.071
Cíveis	32	3.953	3.985	33	3.418	3.451
Fiscais	-	371	371	188	879	1.067
TOTAL	1.746	4.324	6.070	1.292	4.297	5.589

17.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão compostas da seguinte forma:

Provisões para perdas prováveis	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2019	1.363	-	204	1.567
Adições	921	368	-	1.289
Atualizações	-	-	3	3
Baixas por reversões	(1.213)	(335)	(19)	(1.567)
SALDO EM 31.12.2020	1.071	33	188	1.292
Adições	692	-	-	692
Atualizações	-	-	(1)	(1)
Baixas por reversões	(29)	-	(187)	(216)
Baixas por pagamentos	(20)	(1)	-	(21)
SALDO EM 31.12.2021	1.714	32	-	1.746

17.2 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Provisões para honorários de êxito	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2019	434	797	1.231
Adições	3.477	9	3.486
Atualizações	33	83	116
Baixas por reversões	(236)	(10)	(246)
Baixas por pagamento	(290)	-	(290)
SALDO EM 31.12.2020	3.418	879	4.297
Adições	538	5	543
Atualizações	384	89	473
Baixas por reversões	(387)	(443)	(830)
Baixas por pagamento	-	(159)	(159)
SALDO EM 31.12.2021	3.953	371	4.324

18. CONTINGÊNCIAS

As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Consolidado	31.12.2021		31.12.2020	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	42.723	1	52	2
Trabalhistas	6.966	10	7.625	13
Fiscais	4.106	16	88.960	17
TOTAL	53.795	27	96.637	32

^(a) Não auditado pelos auditores independentes.

18.1 Fiscais

TFGE - A referida taxa foi instituída pela Lei nº 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia impetrou Mandado de Segurança preventivo para não ter que recolher esta taxa. Em outubro de 2021, o processo transitou em julgado favoravelmente à Companhia, não existindo, em 31 de dezembro de 2021, nenhum montante em discussão (R\$74.710 em 31 de dezembro de 2020).

18.2 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral, cujos montantes envolvidos totalizam R\$3.890 em 31 de dezembro de 2021 (R\$4.335 em 31 de dezembro de 2020).

18.3 Cível

No último trimestre de 2020, a Light S.A e suas as controladas Light Energia e Lightcom foram citadas para responder Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica (IDPJ), processo 0035516-77.2020.8.26.0100, interposto por FLF – Fundo de Liquidação Financeira, visando a desconsideração da personalidade jurídica da Renova Energia S.A. para atingir o Grupo Light e Grupo Cemig para honrar com a dívida contraída pelo Grupo Renova junto ao FLF. A Light S.A e suas as controladas Light Energia e Lightcom apresentaram contestação e em 14 de junho de 2021, foi proferida decisão julgando o IDPJ improcedente em relação à CEMIG, Light S.A. e controlada LightCom, uma vez que não são acionistas do Grupo Renova. O Fundo Autor do Incidente recorreu da decisão que excluiu CEMIG, Light S.A e a controlada LightCom, mas a decisão foi mantida em dezembro de 2021. Nos autos do IDPJ, o Fundo foi intimado para responder a petição em que a Light Energia impugna os quesitos apresentados. Em 31 de dezembro de 2021, a exposição do risco é de R\$42.723.

19. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia é patrocinadora instituidora da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes. A Companhia possui planos do tipo benefício definido e do tipo benefício misto e do tipo contribuição definida.

19.1 Descrição dos planos

A Companhia é patrocinador atualmente de três planos de benefícios previdenciários administrados pela Braslight que são denominados A/B, C e D, implementados respectivamente em 1975, 1997 e 2010, tendo o Plano C recebido migração, na época de sua constituição, de 96% dos participantes ativos do Plano A/B.

Benefício definido (Plano A/B) - correspondem à diferença entre um percentual, variável de 80% a 100%, do maior valor entre a média dos últimos 12 e dos últimos 36 salários, atualizados para a data de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo INSS.

Contribuição variável (Plano C) - os benefícios programáveis, durante a fase de capitalização, são do tipo "contribuição definida", sem vinculação com o INSS, e os benefícios de risco (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio-doença), bem como os de renda continuada, estes uma vez concedidos, são do tipo "benefício definido". As duas parcelas têm seus patrimônios apurados em quotas e tratadas em conjunto denominadas Plano C Novo.

Ao participante que migrou do Plano A/B para o Plano C foi concedido um benefício saldado de renda vitalícia, com reversão em pensão, proporcional ao tempo de contribuição à Braslight na ocasião de migração, contado de sua última inscrição na Fundação, diferido para recebimento após o mesmo ter completado um conjunto de condições de habilitação. Esta parcela é denominada Subplano de Benefício Definido Saldado do Plano C.

Contribuição definida (Plano D) - Neste plano, os benefícios programados são do tipo "contribuição definida" antes e após a sua concessão e os benefícios não programados são do tipo "benefício definido", antes da concessão, e de "contribuição definida" após a concessão.

19.2 Avaliação atuarial

A Companhia contrata atuários independentes, para realização de avaliação atuarial desses benefícios, sendo a última efetuada para a data-base de 31 de dezembro de 2021.

As informações atuariais consolidadas são conforme abaixo:

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações atuariais	(117.045)	(133.054)
Valor justo dos ativos do plano	117.187	135.920
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo	(142)	(2.866)
PASSIVO LÍQUIDO	-	-

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Valor justo dos ativos do plano	Consolidado
SALDO EM 31.12.2019	123.229
Valor justo dos ativos no início do ano	123.229
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	8.404
Ganhos (Perdas) atuariais nos ativos do plano	12.141
Contribuições da patrocinadora	28
Benefícios pagos pelo plano/Companhia	(7.882)
SALDO EM 31.12.2020	135.920
Valor justo dos ativos no início do ano	135.920
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	8.807
Ganhos (Perdas) atuariais nos ativos do plano	(19.442)
Contribuições da patrocinadora	28
Benefícios pagos pelo plano/Companhia	(8.126)
SALDO EM 31.12.2021	117.187

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

Valor presente da obrigação	Consolidado
SALDO EM 31.12.2019	123.119
Custo do serviço corrente	25
Juros sobre a obrigação atuarial	8.395
Contribuições de participantes	9.397
Benefícios pagos	(7.882)
SALDO EM 31.12.2020	133.054
Custo do serviço corrente	17
Juros sobre a obrigação atuarial	8.614
Perdas atuariais reconhecidas	(16.516)
Benefícios pagos	(8.126)
SALDO EM 31.12.2021	117.043

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado, nos grupos de custos e despesas operacionais e resultado financeiro, são como segue:

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Custo do serviço corrente	17	25
Juros sobre as obrigações atuariais	8.614	8.395
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(8.807)	(8.404)
Ajuste de atualização de dívida Braslight	176	(16)
CUSTO ESPERADO ESTIMADO	-	-

A estimativa do atuário externo para a despesa a ser reconhecida para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Consolidado	2022
Custo do serviço corrente	28
Juros sobre as obrigações atuariais	10.061
Rendimento esperado dos ativos do plano	(10.062)
PASSIVO LÍQUIDO	27

As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Renda fixa	83,58%	75,97%
Renda variável	11,64%	17,93%
Investimentos estruturados	1%	2,13%
Imóveis	2,29%	2,76%
Empréstimos e financiamentos	1,67%	1,38%
Outros realizáveis	0,05%	0,03%
Provisões contingências	-0,23%	-0,20%
	100,00%	100,00%

O resultado real sobre os ativos dos planos foi uma perda de R\$19.442 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (ganho de R\$12.141 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

A Braslight realiza periodicamente estudos de *Asset Liability Management* (ALM) dos planos de benefícios no intuito de reavaliar a estratégia de alocação dos investimentos frente às obrigações atuariais, com vistas a se proteger das alterações nos preços dos instrumentos financeiros, bem como evitar o descasamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data de pagamento dos benefícios e demais obrigações dos planos.

Premissas atuariais:

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Taxa de juros nominal (desconto) a valor presente do passivo atuarial	8,83%(A/B) e 8,92% (C)	6,18% (A/B) e 6,68% (C)
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	8,83%(A/B) e 8,92% (C)	6,18% (A/B) e 6,68% (C)
Taxa anual de inflação	3,40%	3,20%
Taxa de crescimento salarial nominal	5,99%	5,78%
Índice de reajuste nominal de benefícios concedidos de prestação continuada	3,40%	3,20%
Fator de capacidade	100,00%	100,00%
Taxa rotativa	Nula	Nula
Tábua geral de mortalidade ^(a)	AT - 83/ BR(A/B) e EMS 2010 (C)	AT - 83/ BR (A/B) e EMS 2010 (C)
Tábua de entrada em invalidez (planos A/B)	LIGHT - Fraca*1,20	LIGHT - Fraca*1,20
Tábua de entrada em invalidez (plano C saldado)	LIGHT - Fraca*1,20	LIGHT - Fraca*1,20
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49. Masculina	AT-49. Masculina
Participantes ativos	50	52
Participantes aposentados e pensionistas	119	118

^(a) Tábua sem agravamento

19.3 Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são a taxa de desconto e a tábua de mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido.

Abaixo estão demonstrados os efeitos na obrigação de benefício definido caso a taxa de desconto fosse 1,00% mais baixa e caso a tábua de mortalidade fosse alterada para a tábua seguinte mais restritiva:

Taxa de desconto nominal (a. a.)	Premissa laudo	Redução de taxa de desconto	Impacto na obrigação do plano
Plano A/B	8,83%	-1,00%	153
Plano C	8,92%	-1,00%	23.239

Tabua de mortalidade	Premissa laudo	Alteração de tábua	Impacto na obrigação do plano
Plano A/B	AT-83	AT -2000	15
Plano C	EMS 2010	EMS 2010 Segregada por sexo Desagravada em 2 anos	7.617

20. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO

Obrigações por arrendamento - Controladora	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	-	-	-	412	-	412
Máquinas e equipamentos	-	-	-	140	-	140
Veículos	216	-	216	1.215	214	1.429
TOTAL	216	-	216	1.767	214	1.981

Obrigações por arrendamento - Consolidado	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	-	-	-	412	-	412
Máquinas e equipamentos	-	-	-	140	-	140
Veículos	220	-	220	1.236	219	1.455
TOTAL	220	-	220	1.788	219	2.007

20.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento:

Ativo de direito de uso - Controladora	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2019	603	302	2.031	2.936
Remensurações	87	12	353	452
Depreciação	(308)	(186)	(1.058)	(1.552)
SALDO EM 31.12.2020	382	128	1.326	1.836
Atualização monetária	-	5	-	5
Adições de arrendamentos	-	-	9	9
Depreciação	(382)	(133)	(1.144)	(1.659)
SALDO EM 31.12.2021	-	-	191	191

Ativo de direito de uso - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2019	603	302	2.071	2.976
Remensurações	87	12	355	454
Depreciação	(308)	(186)	(1.078)	(1.572)
SALDO EM 31.12.2020	382	128	1.348	1.858
Atualização monetária	-	5	-	5
Adições de arrendamentos	-	-	9	9
Depreciação	(382)	(133)	(1.163)	(1.678)
SALDO EM 31.12.2021	-	-	194	194

Obrigações por arrendamento - Controladora	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2019	631	316	2.110	3.057
Remensurações	87	12	353	452
Pagamento da parcela	(355)	(211)	(1.217)	(1.783)
Despesa de juros	49	23	183	255
SALDO EM 31.12.2020	412	140	1.429	1.981
Atualização monetária	-	5	-	5
Adições de arrendamentos	-	-	9	9
Pagamento da parcela	(434)	(152)	(1.308)	(1.894)
Despesa de juros	22	7	86	115
SALDO EM 31.12.2021	-	-	216	216

Obrigações por arrendamento - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2019	631	316	2.151	3.098
Remensurações	87	12	355	454
Pagamento da parcela	(355)	(211)	(1.238)	(1.804)
Despesa de juros	49	23	187	259
SALDO EM 31.12.2020	412	140	1.455	2.007
Atualização monetária	-	5	-	5
Adições de arrendamentos	-	-	9	9
Pagamento da parcela	(434)	(152)	(1.331)	(1.917)
Despesa de juros	22	7	87	116
SALDO EM 31.12.2021	-	-	220	220

20.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

Obrigações por arrendamento	Controladora	Consolidado
	31.12.2021	31.12.2021
2021	-	-
2022	216	220
Total	216	220

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:

Efeitos estimados	Controladora	Consolidado
ATIVO DE DIREITO DE USO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	191	194
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	202	205
	5,7%	5,7%
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	216	220
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	227	230
	5,0%	5,0%

21. OUTROS DÉBITOS

Controladora	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	253	-	253	744	-	744
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	505	-	505	1.442	-	1.442
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	14.066	-	14.066	15.150	-	15.150
Quota de reserva global de reversão - RGR	717	-	717	997	-	997
Encargos regulatórios	15.541	-	15.541	18.333	-	18.333
CFURH	3.343	-	3.343	3.467	-	3.467
Reserva para reversão	1.199	4.800	5.999	-	7.198	7.198
Outros	470	-	470	475	-	475
Outros	5.012	4.800	9.812	3.942	7.198	11.140
TOTAL	20.553	4.800	25.353	22.275	7.198	29.473

Consolidado	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	253	-	253	744	-	744
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	505	-	505	1.442	-	1.442
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	14.066	-	14.066	15.150	-	15.150
Quota de reserva global de reversão - RGR	717	-	717	997	-	997
Encargos regulatórios	15.541	-	15.541	18.333	-	18.333
CFURH	3.343	-	3.343	3.467	-	3.467
Reserva para reversão	1.199	4.800	5.999	-	7.198	7.198
Outros	404	-	404	818	-	818
Outros	4.946	4.800	9.746	4.285	7.198	11.483
TOTAL	20.487	4.800	25.287	22.618	7.198	29.816

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Ativos e receitas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						31.12.2021	31.12.2020	2021	2020
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Companhia para a Lightcom (Controladora e consolidado)	5.637.347	69.164	dez/2013 a jun/2026	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	69.164	127.189	779.381	801.399
Cliente - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ⁽¹⁾	256	A partir de dez/2002 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	256	-	2.696	3.276
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ⁽¹⁾	244	A partir de dez/2005 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	244	269	2.991	3.214
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Controladora e consolidado)	N/A ⁽¹⁾	-	A partir de abril/2018 Vencimento indeterminado	ANEEL	N/A	-	-	1.102	1.207
Cliente – A Companhia cobra prestação de serviços de consultoria da Lajes (Controladora)	2.688	69	jan/2018 a dez/2021	Preço praticado no mercado regulado	N/A	69	69	496	416

⁽¹⁾ Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

22.2 Passivos e despesas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						31.12.2021	31.12.2020	2021	2020
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightger	217.213	2.240	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	2.240	(28.301)	(23.218)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightcom (Controladora e consolidado)	N/A	-	set/2017 a dez/2018	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	(155.914)	(102.379)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ⁽¹⁾	2.541	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	2.541	2.001	(28.561)	(23.577)
Outros débitos - Aluguel de parte do edifício pertencente a Light SESA à Companhia (Controladora e consolidado)	44	14	A partir de jan/2006. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	14	55	(622)	(543)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a controlada Lajes Energia	N/A	-	A partir de março/2018. Vencimento indeterminado	ANEEL	N/A	-	30	-	(345)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a controlada Lajes Energia (Controladora)	-	40	N/A	Preço praticado no mercado regulado	N/A	405	1.376	(510)	(2.985)
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas	N/A	5	A partir de abril/2018. Vencimento indeterminado	ANEEL	N/A	5	-	(57)	(187)

⁽¹⁾ Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entre as partes.

22.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração e Diretoria, reconhecidos pelo regime de competência, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Remuneração dos Administradores	Controladora e consolidado	
	2021	2020
Honorários e benefícios de curto prazo	2.513	840
Bônus	774	389
Encargos Sociais	598	166
Benefícios pós-emprego	73	18
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	10	20
TOTAL	3.968	1.433

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Light Energia S.A. é de R\$77.422 e está representado por 77.421.581 (Setenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e uma ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal).

23.2 Reserva legal

A constituição da reserva legal é obrigatória e foi constituída à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até os limites estabelecidos por Lei.

23.3 Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção da IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos, a uma alíquota de 34%. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados.

23.4 Outros resultados abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas em conjunto e ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e também pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de impostos diretos, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

23.5 Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os dividendos propostos originalmente no encerramento de cada um dos exercícios foram calculados como se segue:

Cálculo dos dividendos propostos	2021	2020
Lucro líquido do exercício	102.961	421.817
Base de cálculo dos dividendos	102.961	421.817
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(25.740)	(105.454)
Dividendos adicionais propostos	(92.546)	(331.996)
Realização de ajuste avaliação patrimonial	15.325	15.633
Lucros retidos	-	-

23.6 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

Resultado por ação	2021	2020
Lucro líquido do exercício	102.961	421.817
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	77.421.581	77.421.581
Lucro básico e diluído por ações ordinárias em reais	1,32987	5,44831

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

24. RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Suprimento de energia	929.536	1.232.803	965.245	1.263.593
Aluguéis e outras	635	1.052	136	555
Receita de uso da rede	8.345	8.581	8.347	8.581
RECEITA BRUTA	938.516	1.242.436	973.728	1.272.729
PIS e COFINS	(78.359)	(94.051)	(79.634)	(95.008)
Outros	(25)	(34)	(25)	(34)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(78.384)	(94.085)	(79.659)	(95.042)
Reserva Global de Reversão – RGR	(10.284)	(12.865)	(10.284)	(12.865)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(1.638)	(2.202)	(1.638)	(2.202)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(3.276)	(4.404)	(3.276)	(4.404)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.276)	(4.404)	(3.276)	(4.404)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(3.213)	(1.829)	(3.267)	(1.887)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos - CFURH	(18.838)	(20.855)	(18.838)	(20.855)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(40.525)	(46.559)	(40.579)	(46.617)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(118.909)	(140.644)	(120.238)	(141.659)
RECEITA LÍQUIDA	819.607	1.101.792	853.490	1.131.070

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Light Com Comercializadora de Energia S.A.

Adicionalmente, em caso de eventuais sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia precisa recorrer ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas - Controladora	Custos com energia		Custos de operação		Despesas gerais e administrativas	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	-	-	(16.011)	(20.675)	(2.513)	(1.797)
Materiais	-	-	(777)	(1.116)	(1)	-
Serviços de terceiros	-	-	(10.334)	(9.294)	(6.756)	(7.162)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 26)	(260.169)	3.265	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(111.155)	(53.393)	(326)	(593)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	(93)	(425)
Outras despesas e custos operacionais	-	-	(1.492)	(32.224)	(3.517)	26.054
TOTAL	(260.169)	3.265	(139.769)	(116.702)	(13.206)	16.077

Custos e despesas - Consolidado	Custos com energia		Custos de operação		Despesas gerais e administrativas	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	-	-	(16.011)	(20.675)	(2.691)	(1.963)
Materiais	-	-	(775)	(1.116)	-	(24)
Serviços de terceiros	-	-	(10.334)	(9.294)	(7.183)	(7.638)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 26)	(260.061)	5.617	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(113.579)	(55.816)	(326)	(593)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	(93)	(425)
Outras despesas e custos operacionais	-	-	(1.492)	(32.224)	(3.667)	25.566
TOTAL	(260.061)	5.617	(142.191)	(119.125)	(13.960)	14.923

26. ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA

Encargos do uso da rede	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Encargos uso da rede de distribuição - CUSD	(32.401)	(26.446)	(32.819)	(26.791)
Energia de curto prazo (SPOT)	(53.707)	(196.633)	(53.707)	(196.633)
Energia para revenda	(192.384)	(223.677)	(191.858)	(220.980)
Repactuação do Risco Hidrológico	-	433.829	-	433.829
Crédito de PIS e COFINS	18.323	16.192	18.323	16.192
TOTAL	(260.169)	3.265	(260.061)	5.617

27. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITA				
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	40.295	15.897	41.425	16.606
Operações de <i>swap</i>	11.260	323.793	11.260	323.793
Encargos de mútuo	-	7.171	-	7.171
Outras receitas financeiras	997	135	997	135
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	52.552	346.996	53.682	347.705
Atualização de provisões para contingências	(472)	(119)	(472)	(119)
Despesas com passivos tributários	(22)	(22)	(22)	(27)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(91.780)	(63.707)	(92.835)	(65.896)
Variação cambial e monetária sobre financiamentos e debêntures	(132.379)	(244.860)	(132.379)	(244.860)
PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(1.920)	(1.242)	(1.920)	(1.242)
Atualização monetária sobre o GSF	(89.389)	(359.605)	(89.389)	(359.605)
Outras despesas financeiras	(27.072)	(17.627)	(27.139)	(17.774)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(343.034)	(687.182)	(344.156)	(689.523)
RESULTADO FINANCEIRO	(290.482)	(340.186)	(290.474)	(341.818)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

28.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura ao valor justo utilizando vários métodos que incluem abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Controladora	Níveis	31.12.2021		31.12.2020	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 05)	2	568	568	378	378
Serviços prestados a receber	2	-	-	2.565	2.565
Clientes (Nota 07)	2	83.249	83.249	959.421	959.421
Depósitos vinculados a litígios	2	3.520	3.520	3.522	3.522
Outros créditos	2	5.567	5.567	3.358	3.358
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (Nota 05)	2	-	-	164.051	164.051
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	2	956.235	956.235	911.342	911.342
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	58.409	58.409	398.199	398.199
TOTAL		1.107.548	1.107.548	2.442.836	2.442.836
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (Nota 12)	2	63.313	63.313	1.842.084	1.842.084
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	2	1.103.893	1.078.900	1.094.851	780.583
Debêntures (Nota 16)	2	535.781	466.160	14.892	14.360
Obrigações por arrendamento (Nota 20)	2	216	216	1.981	1.981
Outros débitos (Nota 21)	2	25.353	25.353	29.473	29.473
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	3.975	3.975	-	-
TOTAL		1.732.531	1.637.917	2.983.281	2.668.481

Consolidado	Níveis	31.12.2021		31.12.2020	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 05)	2	865	865	412	412
Serviços prestados a receber	2	-	-	2.565	2.565
Clientes (Nota 07)	2	85.297	85.297	979.534	979.534
Depósitos vinculados a litígios	2	3.520	3.520	3.522	3.522
Outros créditos	2	5.498	5.498	4.243	4.243
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (Nota 05)	2	-	-	164.191	164.191
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	2	969.823	969.823	927.055	927.055
Instrumentos financeiros Swaps	2	58.409	58.409	398.199	398.199
TOTAL		1.123.412	1.123.412	2.479.721	2.479.721
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (Nota 12)	2	70.002	70.002	1.849.195	1.849.195
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	2	1.117.716	1.092.780	1.113.636	799.297
Debêntures (Nota 16)	2	535.781	466.160	14.892	14.360
Obrigações por arrendamento (Nota 20)	2	220	220	2.007	2.007
Outros débitos (Nota 21)	2	25.287	25.287	29.816	29.816
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros Swaps	2	3.975	3.975	-	-
TOTAL		1.752.981	1.658.424	3.009.546	2.694.675

28.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros.

Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

Moeda e indexador - Controladora	31.12.2021		31.12.2020	
	R\$	%	R\$	%
USD	1.116.100	67,5	1.086.775	98,7
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	1.116.100	67,5	1.086.775	98,7
CDI	12.501	0,8	14.859	1,3
IPCA	524.748	31,7	-	-
TOTAL - MOEDA NACIONAL	537.249	32,5	14.859	1,3
TOTAL	1.653.349	100,0	1.101.634	100,0

Moeda e indexador - Consolidado	31.12.2021		31.12.2020	
	R\$	%	R\$	%
USD	1.116.100	66,9	1.086.775	98,3
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	1.116.100	66,9	1.086.775	98,3
CDI	26.251	1,6	18.750	1,7
IPCA	524.748	31,5	-	-
TOTAL - MOEDA NACIONAL	550.999	33,1	18.750	1,7
TOTAL	1.667.099	100,0	1.105.525	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos, aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, não há exposição cambial da Companhia relacionada a dívida em moeda estrangeira.

28.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. A emissão dos *Bonds* no mercado internacional, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos relacionados a variações cambiais e taxas de juros existentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2021	Valor Nocial (US\$) 31.12.2021	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2021	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2021
Itaú (Bond 2021)	US\$	US\$ + 4,3750 % a.a.	143,24% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	558.050	100.000	(52.772)	(27.166)
Citi (Bond 2021)	US\$	US\$ + 4,3750 % a.a.	144,40% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.403)	(17.075)
Santander (Bond 2021)	US\$	US\$ + 4,3750 % a.a.	143,65% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.391)	(14.168)
Itaú	R\$	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	314.719	-	(11.371)	2.385
Bradesco	R\$	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	209.813	-	(7.581)	1.590
TOTAL						1.640.632	200.000	(124.518)	(54.434)

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2020	Valor Nocial (US\$) 31.12.2020	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2020	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2020
Citibank	US\$	US\$ + Libor3M + 0,91%	CDI + 1,30%	05.09.2019	08.09.2021	415.736	80.000	(81.566)	(78.290)
Itaú (Bond)	US\$	US\$ + 7,25 % a.a.	143,10% do CDI	03.05.2018	03.05.2023	519.670	100.000	(175.959)	(236.151)
BBM (Bond)	US\$	US\$ + 7,25 % a.a.	142,75% do CDI	03.05.2018	03.05.2023	155.901	30.000	(52.789)	(70.883)
Santander (Bond)	US\$	US\$ + 1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	43.216	8.316	(1.128)	(12.875)
TOTAL						1.134.523	218.316	(311.442)	(398.199)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 31 de dezembro de 2021, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2022. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de dezembro de 2021.

É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2021.

Operação	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(119.141)	(428.359)	(737.576)
<i>Bonds (2021)</i>	Light Energia	US\$	200.292	(119.141)	(428.359)	(737.576)
DERIVATIVOS				119.141	428.359	737.576
<i>Swaps de moeda (ponta ativa)</i>	Light Energia	US\$	(600.924)	119.141	428.359	737.576
TOTAL				-	-	-
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 31.12.2022)				6,18	7,72	9,26

28.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de swap de juros em aberto.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 31 de dezembro de 2022. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2021.

Operação	R\$		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS	73.570	44.346	15.122
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	73.570	44.346	15.122
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS	24.816	16.628	8.441
CDI	(2.005)	(2.801)	(3.598)
IPCA	26.821	19.429	12.039
DERIVATIVOS	(381.492)	(533.031)	(684.569)
<i>Swaps</i> de moedas (ponta passiva)	(342.616)	(478.712)	(614.808)
<i>Swaps</i> de taxa (ponta passiva)	(38.876)	(54.319)	(69.761)
TOTAL	(283.106)	(472.057)	(661.006)
Referência para Ativos Financeiros		-25%	-50%
CDI (em 31.12.2022)	11,84%	8,88%	5,92%
Referência para Passivos financeiros		+25%	+50%
CDI (% em 31.12.2022)	11,84%	14,81%	17,77%
IPCA (% em 31.12.2022)	5,28%	6,59%	7,91%

28.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos à Companhia e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

28.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 15 e 16.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	AA-	BB-	21.01.2022
Moody's	AA-.br	Ba3	23.02.2022

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros - Controladora	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(10.429)	(63.510)	(1.776.710)	(136.310)	(1.986.959)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures					
Fornecedores	(63.313)	-	-	-	(63.313)
Swaps e NDF	2.605	7.814	(64.853)	-	(54.434)
TOTAL	(71.137)	(55.696)	(1.841.563)	(136.310)	(2.104.706)

Instrumentos a taxas de juros - Consolidado	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(12.037)	(68.144)	(1.786.317)	(136.310)	(2.002.808)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures					
Fornecedores	(70.002)	-	-	-	(70.002)
Swaps e NDF	2.605	7.814	(64.853)	-	(54.434)
TOTAL	(79.434)	(60.330)	(1.851.170)	(136.310)	(2.127.244)

28.6 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Gestão do capital	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	1.639.674	1.109.743	1.653.497	1.128.528
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	(54.434)	(398.199)	(54.434)	(398.199)
Dívida bruta	1.585.240	711.544	1.599.063	730.329
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	956.803	1.075.771	970.688	1.091.658
Dívida líquida (A)	628.437	(364.227)	628.375	(361.329)
Patrimônio líquido (B)	480.833	735.608	480.833	735.608
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	57%	-98%	57%	-97%

29. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de riscos operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de responsabilidade civil e geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

A composição dos principais seguros considerada pela Diretoria é resumida conforme a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia (LMG)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2021	10.08.2022	N/A	100.000
Responsabilidade civil e geral ^(a)	31.10.2021	31.12.2021	N/A	20.000
Riscos operacionais ^(a)	31.10.2021	31.12.2021	5.863.433	300.000

^(a) Os seguros foram renovados com vigência atual de 02.01.2022 até 02.01.2023, sem qualquer alteração na importância assegurada e LMG.

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de auditoria dos nossos auditores independentes.

30. CONTRATOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía compromissos de venda de energia, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Energia convencional contratada Total (R\$/mil) (a)	Energia incentivada contratada Total (R\$/mil) (a)	Energia convencional contratada Total (R\$/mil) (a)	Energia incentivada contratada Total (R\$/mil) (a)
2022	825.707	28.112	825.707	64.554
2023	855.630	29.275	855.630	46.574
2024	878.744	30.226	878.744	48.087
2025	631.536	31.133	631.536	49.530
2026	650.483	32.067	650.483	51.016
2027	669.997	33.029	669.997	52.547

(a) Não auditado pelos auditores independentes.

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Repactuação do GSF na Light Energia – Lei nº 14.052/2020	-		433.829	-	433.829

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Amelia Campos Toni

Carlos Alberto da Cruz

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Hélio Paulo Ferraz

Vanessa Claro Lopes

Wilson Martins Poit

Yuiti Matsuo Lopes

DIRETORIA EXECUTIVA

Raimundo Nonato Alencar de Castro - Diretor Presidente

Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho - Diretor e Diretor de
Relações com Investidores

Déborah Meirelles Rosa Brasil - Diretora

Alessandra Genu Dutra Amaral - Diretora

Carla Ferreira Medrado - Diretora

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Fonseca Coelho
Superintendente de Controladoria
CPF 978.351.536-53

Simone da Silva Cerutti de Azevedo
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 094.894.347-52
CRC-RJ 103826/O-9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Light Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Light Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação ao principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de gastos com ativo imobilizado

Conforme nota explicativa 10, a Companhia assumiu compromisso relevante vinculado ao contrato de concessão com o respectivo Poder Concedente que possui uma combinação entre expansão e manutenção das infraestruturas. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados como custo da infraestrutura é passível de julgamento por parte da diretoria. Durante o ano de 2021, a Companhia reconheceu em seu ativo investimentos na infraestrutura da concessão de geração de energia no montante total de R\$ 182.956 mil. Devido ao julgamento exercido pela Companhia para definir e alocar os gastos entre: (i) custos capitalizados do ativo imobilizado, quando ocorre o aumento da capacidade e melhoria da infraestrutura; e (ii) despesas de manutenção incorridas, as quais são reconhecidas no resultado do exercício; e ao fato de que qualquer alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos na classificação dos gastos impactar significativamente as demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria para endereçar esse assunto principal de auditoria incluíram, dentre outros: (i) com base em amostragem, para adições ocorridas durante o exercício, consideramos a adequação da classificação dos valores dos investimentos entre ativo imobilizado e gastos com manutenção no resultado do exercício, também avaliamos a natureza desses investimentos. Adicionalmente, avaliamos o processo de transferência dos projetos em andamento para as contas definitivas para determinar o início do registro da depreciação. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre as suas políticas de capitalização e outras relacionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que a avaliação de capitalização dos ativos, bem como as respectivas divulgações na nota explicativa 10 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022.

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Raimundo Nonato Alencar de Castro

Diretor Presidente

Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho

Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora

Alessandra Genu Dutra Amaral

Diretora

Carla Ferreira Medrado

Diretora